



RIO QUENTE
CIDADE VIVA



Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de
pessoal do Município de Rio Quente - GO

PROFESSOR (NÍVEL III) PEDAGOGIA

CADERNO DE QUESTÕES

21/04/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 20
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Rio Quente - GO	21 a 25
Noções de Informática	26 a 30
Conhecimentos sobre Educação	31 a 40
Conhecimentos Específicos do Cargo	41 a 60
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Elevar o próprio espírito até encontrar a paz.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao(a) fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 03.

Texto 1

[...] Preocupações como essas levaram, na Grécia clássica, a duas atitudes filosóficas: a dos sofistas e a de Sócrates — com eles, os problemas do conhecimento tornaram-se centrais. Os sofistas, diante da pluralidade e do antagonismo das filosofias anteriores, ou dos conflitos entre várias ontologias, concluíram que não podemos conhecer o Ser, mas só podemos ter opiniões subjetivas sobre a realidade. Por isso, para se relacionarem com o mundo e com os outros humanos, os homens devem valer-se de um outro instrumento — a linguagem — para persuadir os outros de suas próprias ideias e opiniões. A verdade é uma questão de opinião e de persuasão, e a linguagem é mais importante do que a percepção e o pensamento. Em contrapartida, Sócrates, distanciando-se dos primeiros filósofos e opondo-se aos sofistas, afirmava que a verdade pode ser conhecida, mas primeiro devemos afastar as ilusões dos sentidos e das palavras ou das opiniões e alcançar a verdade apenas pelo pensamento.

CHAUI, M. *Convite à Filosofia*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1999, p. 111.

QUESTÃO 01

A interpretação do texto aponta para dois posicionamentos clássicos da Filosofia grega. Tais correntes teóricas, segundo o excerto,

- (A) complementam-se, na medida em que ambas tratam da questão do conhecimento. A partir da leitura, é possível deduzir que os sofistas respeitavam as defesas socráticas e que, por fim, não conseguiam rebater os argumentos de seu mestre.
- (B) concordam e discordam, ao mesmo tempo. Por um lado, entendem pacificamente que a verdade é uma questão de linguagem. Por outro lado, os sofistas assumem a opinião como central, enquanto Sócrates destrona o reino do pensamento em prol da subjetividade.
- (C) opõem-se e seguem caminhos teóricos distintos. Os sofistas elegem a opinião e a persuasão como parâmetros da verdade, e Sócrates, por sua vez, defende a capacidade de pensar como meio de acesso à verdade e como antídoto ante os sentidos ilusórios.
- (D) defendem que tudo está passível de conhecimento, de tal modo que, para os sofistas, a persuasão é o caminho epistemológico seguro, já para Sócrates é o sentido das palavras que irá nos conduzir à essência da verdade, esta que segue embotada pelo pensamento e suas ilusões.

QUESTÃO 02

No que se refere aos recursos coesivos e aos elementos de sequenciação textual, podemos reconhecer que no texto temos o uso de

- (A) anáfora, no início do trecho “[...] Preocupações como essas levaram, na Grécia clássica, a duas atitudes filosóficas: a dos sofistas e a de Sócrates”, marcada pelo pronome demonstrativo “essas”, referenciando um termo que foi dito antes. Seguida de catáfora, quando são elencadas as duas atitudes filosóficas. Para construir esse mecanismo, usa-se o sinal dos dois pontos, demarcando algo que será enunciado.
- (B) referenciação comparativa no trecho “Os sofistas, diante da pluralidade e do antagonismo das filosofias anteriores, ou dos conflitos entre várias ontologias”, caracterizada pela utilização de dois apostos explicativos, que fazem referência aos sofistas e são marcados pela utilização das vírgulas, recurso linguístico necessário em casos como esse, mas que podem ser substituídos por travessões, sem prejuízo de sentido.
- (C) coesão lexical no trecho “os homens devem valer-se de um outro instrumento — a linguagem — para persuadir os outros de suas próprias ideias e opiniões”, materializada pelo uso dos travessões como destaque ao termo “linguagem”. A pontuação aqui reforça o sentido de complementação pretendido quando a coesão é construída por meio do léxico. Uma outra possibilidade é o uso de parêntesis, também indicado para ratificar termos.
- (D) conectores, nos trechos em que aparecem “Por isso” e “Em contrapartida”, os quais enunciam, respectivamente, uma ideia adversativa e uma declaração conclusiva. Tais marcadores discursivos dão fluência à argumentação e estabelecem relações entre os períodos, uma vez que funcionam como articuladores textuais, tais quais as conjunções e outros elementos que evitam repetições desnecessárias.

RASCUNHO

QUESTÃO 03

A colocação pronominal é o posicionamento adequado do pronome oblíquo em relação ao verbo. Quanto a isso, no texto ocorre

- (A) próclise em “devem *valer-se*”, pois o verbo “dever”, assim como o verbo “necessitar”, atua como condicionante e obriga o uso do pronome depois do verbo “valer”. A mesma regra serve para mesóclises.
- (B) ênclise em “para *se relacionarem*”, pois a preposição “para” obriga o uso do pronome antes do verbo “relacionar”, o mesmo ocorre com outras preposições. A regra não vale para mesóclises.
- (C) próclise em “*distanciando-se* dos”, pois está sucedida pela preposição aglutinada “dos”, o que obriga o uso do pronome depois do verbo “distanciar”. A mesma regra serve para mesóclises.
- (D) ênclise em “e *opondo-se*”, pois está precedida da conjunção “e”, como também aconteceria se fosse uma vírgula, o que obriga o uso do pronome depois do verbo “opor”. A regra não vale para mesóclises.

Leia os Textos 2, 3 e 4 para responder às questões de **04** a **06**.

Texto 2

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

BÍBLIA SAGRADA. 1ª Coríntios: 13.

Texto 3

Amor é um fogo que arde sem se ver,
É ferida que dói, e não se sente,
É um contentamento descontente,
É dor que desatina sem doer.

Trecho do soneto “O amor é fogo que arde sem se ver”, de Camões.

Texto 4

Ainda que eu falasse a língua dos homens
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É só o amor, é só o amor;
Que conhece o que é verdade;
O amor é bom, não quer o mal;
Não sente inveja ou se envaidece.

O amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

Ainda que eu falasse a língua dos homens
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É um não contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder

Trecho da música “Monte Castelo”, de Legião Urbana.

QUESTÃO 04

Quanto à intertextualidade que ocorre entre a música do grupo Legião Urbana, o soneto de Camões e o trecho bíblico, é correto afirmar que os intertextos

- (A) devem ser invalidados, uma vez que ocorreram cópias de trechos originais de outros autores, deixando, assim, de ser lido como um intertexto clássico e configurando-se como plágio não intencional.
- (B) são válidos e criativos, pois os textos citados, ao serem retirados de seus contextos originais, a serviço de um projeto de texto consciente, atualizam-se e formam um novo objeto.
- (C) têm sua relação estabelecida por meio do tema comum do amor, mas não se pode afirmar que há autoria na cópia dos textos originais citados, pois a interpretação não cabe ao leitor e sim a quem escreveu a música.
- (D) contrapõem os sentidos dos textos, e é justamente tal oposição semântica que constitui a originalidade da música, fenômeno estratégico na construção de autoria por parte do poeta.

QUESTÃO 05

Outro importante fator de textualidade que compõe os sentidos dos textos, conforme prevê os estudos da linguagem, é a situacionalidade. Este fator pode ser definido por meio

- (A) da capacidade do texto em adequar-se ao contexto comunicativo no qual está inserido. Relaciona-se à pertinência ou não ao contexto, pois este pode influenciar o significado textual. Um texto inserido em contextos distintos pode produzir significados diversos.
- (B) dos conhecimentos enciclopédicos que o autor tem para chegar a seu público, visto que o texto está direcionado ao protagonista do ato comunicativo (aquele que fala ou escreve). Trata-se da disposição e empenho de se construir um discurso coerente e coeso.
- (C) das informações prévias e novas obtidas no texto. É preciso que haja equilíbrio entre ambas, pois um texto que possui apenas informações prévias não traz novidade ao leitor. Já um texto somente com informações novas pode dificultar a compreensão de uma leitura.
- (D) das marcas que fazem o texto ser aceito. Dessa maneira, os sentidos direcionam-se ao receptor e referem-se às suas expectativas, estabelecendo uma espécie de contrato entre as partes envolvidas na comunicação. Aqui está pressuposto o conhecimento de mundo do leitor.

QUESTÃO 06

Nosso sistema linguístico disponibiliza as figuras de linguagem como mecanismos de produção de sentidos. Podemos reconhecer tal recurso semântico no trecho

- (A) “como o metal que soa ou como o sino que tine”, no qual temos uma metonímia, usada para a personificação do metal e do sino.
- (B) “É ferida que dói, e não se sente”, no qual temos um eufemismo, usado para suavizar o discurso, pois a dor da ferida não pode ser sentida.
- (C) “O amor é bom, não quer o mal”, no qual temos uma ironia, usada para representar o contrário do que se afirmou por meio do advérbio “não”.
- (D) “Amor é um fogo”, no qual temos uma metáfora, usada para resguardar a semelhança não literal entre o amor e o fogo.

Leia o Texto 5 para responder às questões 07 e 08.

Texto 5

Furto de flor

Carlos Drummond de Andrade

Furtei uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava e eu furtei a flor. Trouxe-a para casa e coloquei-a no copo com água. Logo senti que ela não estava feliz. O copo destina-se a beber, e flor não é para ser bebida.

Passei-a para o vaso, e notei que ela me agradecia, revelando melhor sua delicada composição. Quantas novidades há numa flor, se a contemplarmos bem. Sendo autor do furto, eu assumira a obrigação de conservá-la. Renovei a água do vaso, mas a flor empalidecia. Temi por sua vida. Não adiantava restituí-la ao jardim. Nem apelar para o médico das flores. Eu a furtara, eu a via morrer.

Já murcha, e com a cor particular da morte, peguei-a docemente e fui depositá-la no jardim onde desabrochava. O porteiro estava atento e repreendeu-me:

– Que ideia a sua, vir jogar lixo de sua casa neste jardim!

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro, José Olympio, 1985. p. 80. Disponível em:

<<https://www.contioutra.com/?s=furto+de+flor>>. Acesso em: 05 mar. 2024.

QUESTÃO 07

Os gêneros textuais são construídos por características e funcionalidades específicas. O texto acima, por sua forma, estilo e conteúdo, constitui

- (A) um editorial.
- (B) um poema.
- (C) uma crônica.
- (D) uma fábula.

QUESTÃO 08

Se considerarmos os modos de enunciação utilizados para a construção das vozes mobilizadas no texto, temos

- (A) uma enunciação pessoal no trecho “*Furtei* uma flor daquele jardim. O porteiro do edifício cochilava e eu *furtei* a flor”, marcada pela aparição dupla do verbo “furar” no futuro do pretérito, sugerindo que o poema foi apenas um sonho de enunciador.
- (B) um verbo *dicendi* no trecho “O porteiro estava atento e *repreendeu-me*: – Que ideia a sua, vir jogar lixo de sua casa neste jardim!”, que materializa o ato de “repreender”, introduzindo o discurso de um terceiro em reação ao narrador.
- (C) um discurso indireto no trecho “Não adiantava restituí-la ao jardim. Nem apelar para o *médico* das flores”, personificado na figura do “médico”, que, apesar de não estar ali, passa a fazer parte da enunciação, tendo sua fala pressuposta.
- (D) um discurso direto no trecho “Trouxe-a para casa e coloquei-a no copo com água. Logo senti que ela não estava feliz”, indicado pelo uso da conjunção conclusiva “logo”, característica de falas diretas, precisas e sem rodeios, indicando uma ação afoita do enunciador.

Leia o Texto 6 para responder às questões 09 e 10.

Texto 6

Os sinais de pontuação, como são conhecidos, servem para estruturar as frases e dar-lhes sentido. Ou seja, conferem ritmo e sentido ao que se pretende transmitir. Isso é bem diferente de dizer que eles representam as pausas e as melodias da língua falada. O estudo do seu papel diz respeito à estruturação, à ordem, ao sentido que se confere às palavras escritas e não à reprodução de sinais sonoros.

NETO, P. *Português passo a passo com Pasquale Cipro Neto*. Barueri, SP: Gold Editora, 2007, p. 7.

QUESTÃO 09

Sobre as regras e usos da pontuação, é possível afirmar que o sinal de

- (A) ponto e vírgula é utilizado em comparações ou contrastes e para separar orações coordenadas.
- (B) dois-pontos é utilizado para citar a fala de alguém, iniciar uma enumeração e indicar fim de frases declarativas.
- (C) reticências é utilizado para interrupções, hesitações e em fim de frases interrogativas diretas.
- (D) travessão é utilizado para isolar períodos ou expressões e unir elementos enumerados em série.

QUESTÃO 10

No trecho “O estudo do seu papel diz respeito à estruturação, à ordem, ao sentido que se confere às palavras escritas e não à reprodução de sinais sonoros” vemos o uso da crase, fenômeno gramatical utilizado para indicar a fusão entre a preposição “a” e o artigo definido feminino “a” por meio do acento grave. A mesma regra deve ser aplicada

- (A) antes de verbos, como em “à partir”, e de pronomes, como em “à ela”.
- (B) quando ocorrer junto das preposições "até", "após", "desde", "entre" e "para".
- (C) nas expressões “frente à frente”, “cara à cara”, “face à face” e “gota à gota”.
- (D) em locuções formadas por palavras femininas, como em “à moda” e “à vista”.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 11

Há uma crença de que cada ano da vida de um cão equivale a sete anos da vida de um humano. Entretanto, novas pesquisas mostram que a idade equivalente humana y e a idade cronológica do cão x se relacionam de acordo com a fórmula $y=16\ln(x)+31$. De acordo com essas informações, a idade cronológica de um cão equivalente à idade humana de 47 anos é de (Use $e=2,7$).

- (A) 1,5 anos.
- (B) 1,9 anos.
- (C) 2,3 anos.
- (D) 2,7 anos.

QUESTÃO 12

Quantos são os anagramas da palavra GOIÁS que começam com a letra G?

- (A) $\frac{4!}{2!}$
- (B) $4!$
- (C) $\frac{5!}{2!}$
- (D) $5!$

QUESTÃO 13

Observe a tabela a seguir.

Aluno	Horas estudadas por semana
A	10,0
B	8,0
C	12,0
D	14,0
E	40,0
F	14,0

Elaborado pelo(a) autor(a).

Uma pesquisa sobre a quantidade de horas de estudo por semana de seis candidatas que estudaram para o concurso da prefeitura de Rio Quente desde a publicação do edital até a prova, revelou os dados acima. Qual é, respectivamente, a média, a moda e a mediana das horas de estudo semanais?

- (A) Média: 16,3; moda: 14,0 e mediana: 13,0.
- (B) Média: 16,3; moda: 14,0 e mediana: 12,0.
- (C) Média: 16,8; moda: 40,0 e mediana: 13,0.
- (D) Média: 16,8; moda: 8,0 e mediana: 14,0.

QUESTÃO 14

Um trabalhador que reside na região central de Caldas Novas e trabalha na Esplanada do Rio Quente percorre diariamente uma distância de 60 km (ida e volta). O tempo médio para fazer esse percurso de carro é 58 minutos e de moto 56 minutos. Considerando que em 2024 o trabalhador fará esse percurso durante 253 dias úteis, quantas horas por ano, aproximadamente, ele economizará em tempo se fizer o percurso de moto e não de carro?

- (A) 6,9.
- (B) 7,8.
- (C) 8,4.
- (D) 9,2.

QUESTÃO 15

Considere o seguinte processo de construção de quadrados: o primeiro quadrado tem lado l ; o segundo quadrado tem lado $l/10$; o terceiro quadrado tem lado $l/100$ e assim por diante. Quanto vale a soma infinita das áreas desses quadrados?

- (A) $\frac{11}{9}l^2$
- (B) $\frac{10}{9}l^2$
- (C) $\frac{100}{99}l^2$
- (D) $\frac{90}{99}l^2$

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Observe a tabela a seguir.

Ano	PIB em R\$
2012	55.309,33
2013	60.295,34
2014	67.331,86
2015	65.379,83
2016	68.318,72
2017	74.702,32
2018	73.991,13
2019	79.793,99
2020	39.675,42
2021	68.973,42

IBGE, Rio Quente. (2012-2021). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/rio- quente/pesquisa/38/47001?indicador=47001&ano=2021&tipo=grafico>>. Acesso em: 05 abr. 2024. [Adaptado].

A tabela acima apresenta a evolução do PIB de Rio Quente no período de 2012 a 2021. Tendo em vista os dados apresentados, qual o valor da amplitude dos PIBs de 2012 a 2021?

- (A) R\$ 13.664,09.
- (B) R\$ 40.118,57.
- (C) R\$ 65.377,14.
- (D) R\$ 67.825,29.

QUESTÃO 17

Leia a reportagem a seguir.

Imagine que seu banco lhe oferece um investimento pelo qual seu dinheiro vai dobrar a cada três dias. Se você investir apenas R\$ 1,00 hoje, quanto tempo levará para se tornar um milionário?

Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/bbc/2020/08/19/interna_internacional,1177516/coronavirus-vies-matematico-dificulta-o-combate-a-covid-19.shtml>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Com base na reportagem, quantos dias, no mínimo, serão necessários para que o investidor se torne um milionário? Use $\log_2(10) = 3,3$.

- (A) 20.
- (B) 35.
- (C) 45.
- (D) 60.

QUESTÃO 18

Observe a tabela a seguir.

Setor	Número de empregos
Agropecuária	36
Construção	33
Comércio	176
Serviços	2.721
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	25
Alojamento e alimentação	2.185
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	455
Outros serviços	43
Transporte, armazenagem e correio	13

Estudo Estratégico (região das Águas Quentes), 2023. Disponível em: <<https://goias.gov.br/turismo/wp-content/uploads/sites/4/2023/10/Estudo-Estrategico-Regiao-das-Aguas-Quentes.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2024. [Adaptado].

A tabela acima apresenta o total de empregos, por setor, em março de 2023 no município de Rio Quente. Como se vê, o maior volume de empregos em Rio Quente está no setor de serviços, que representa, aproximadamente, quanto do total de empregos no município?

- (A) 47,8%.
- (B) 56,9%.
- (C) 59,0%.
- (D) 89,1%.

QUESTÃO 19

Observe a tabela a seguir.

Tempo (mês)	Comprimento (cm)
1	15,0
3	20,5

Elaborado pelo(a) autor(a).

O comprimento, em cm, de uma tilápia em função do tempo de vida, em meses, está apresentado na tabela acima. Supondo que o comprimento em função do tempo seja regido por uma função afim, qual é, aproximadamente, o comprimento esperado para o quarto mês de vida dessa tilápia?

- (A) 21,0 cm.
- (B) 23,2 cm.
- (C) 24,0 cm.
- (D) 25,2 cm.

QUESTÃO 20

Considere o número complexo $z = 1 + i$. Qual é o número complexo $w = 2z^2$?

- (A) $2 - 4i$
- (B) $2i$
- (C) $4i$
- (D) $2 + 4i$

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 21

O Cerrado é conhecido como a savana que possui maior biodiversidade do mundo. Sendo o segundo maior bioma da América do Sul ele faz contatos biogeográficos no Brasil com o Amazônico, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica. Os outros países da América do Sul onde é possível encontrar Cerrado são

- (A) Paraguai e Bolívia.
- (B) Chile e Equador.
- (C) Argentina e Uruguai.
- (D) Venezuela e Colômbia.

QUESTÃO 22

O IDH de Goiânia saltou de 0,60 em 1991 para 0,79 em 2010, segundo dados do IBGE e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O IDH é um índice que foi construído para avaliar aspectos da vida social como

- (A) qualidade ambiental, criminalidade e expectativa de vida.
- (B) desigualdade social, econômica e de gênero.
- (C) desemprego, desnutrição e acesso à moradia.
- (D) renda, saúde e educação.

QUESTÃO 23

Leia o texto a seguir.

Observa-se que o ponto de transformação do norte goiano ocorreu nas primeiras décadas do século XX, quando o Estado assumiu a função de interventor no interior do país. Sob a égide dos programas Marcha para o Oeste e Plano de Metas, estas ações foram fundamentais para a formação de densos núcleos urbanos como Araguaína, Paraíso e Gurupi. Estas aglomerações tornariam necessários para que as lideranças políticas articulassem e reivindicassem a criação do Tocantins.

RODRIGUES, Waldecy; OLIVEIRA, Thiago J. A. de. *O Norte do Goiás antes do Tocantins: as decisões do estado que influenciaram no processo de criação desta nova unidade da federação*. Fronteiras, Dourados, MS, v.15, n.26, p.57-71, 2013.

A criação do Estado do Tocantins a partir de uma porção territorial do antigo “norte goiano” se deu mediante uma articulação política complexa envolvendo lideranças regionais e nacionais. Os dois governantes ligados à Marcha para o Oeste e ao Plano de Metas foram, respectivamente,

- (A) Pedro Ludovico e Siqueira Campos.
- (B) Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek.
- (C) Bartolomeu Bueno e Joaquim Teotônio Segurado.
- (D) Conde dos Arcos e Castelo Branco.

QUESTÃO 24

Os municípios de Caldas Novas e Rio Quente possuem um importante manancial hidrotermal que, ao longo do tempo, tem sido explorado de diferentes modos nas atividades de turismo movimentando o setor terciário da economia, constituído por atividades

- (A) de agricultura e pecuária, bem como extrativismo em áreas de cerrado.
- (B) ligadas ao comércio e à prestação de serviços diversos, como limpeza, segurança, finanças, entre outros.
- (C) vinculadas à transformação de matérias-primas em produtos acabados, além da construção civil.
- (D) como a geração e troca de informações, além das atividades da área de educação, pesquisa, desenvolvimento e alta tecnologia.

QUESTÃO 25

Leia o texto a seguir.

As cidades mais velhas do norte e nordeste goiano, [...] conservam nos municípios muitas vilas e aglomerados humanos constituídos quase que exclusivamente de pretos. E a maioria ainda é formada de uns negros bastante tímidos, mesmo até ariscos. Sabe-se que, quando vêm ao comércio, é um “Deus nos acuda”. E andam uns atrás dos outros em passos iguais, diria, como bororós no Mato Grosso, espantados, como se fossem bois de boiada, retratando que vivem - ainda em péssima condição social-cultural, higiênica e de alimentação. Segundo o Dr. Juracy Cordeiro, inteligente promotor de justiça conhecedor daquela área, há por lá os chamados negros Calunga, que já formaram a região do próprio nome, dizendo-se mesmo que se comunicam através de um dialeto inegável, especialmente quando encontrados num perímetro urbano, o que seria por certo ainda, um remanescente da língua africana.

Disponível em:
<file:///C:/Users/Usuario/Desktop/Quilombos%20de%20goi%C3%A1s.pdf>
Acesso em: 05 mar. 2024.

O trecho traz uma notícia da realidade dos Kalungas, que vivem na porção norte do território goiano. As comunidades existentes em Goiás são

- (A) Engenho II, Prata, Vão do Moleque e Vão das Almas.
- (B) Maria Rosa, Pilões e Ivaporunduva.
- (C) André Lopes, Sapatu e Galvão.
- (D) Engenho e Abobral Margem Esquerda.

QUESTÃO 26

Considere que um atalho de teclado consiste em manter a tecla Ctrl pressionada enquanto se pressiona uma outra tecla, denotado por Ctrl+. Por exemplo, Ctrl+P é o atalho de teclado para imprimir um arquivo. Assim, qual atalho de teclado permite acessar a caixa de diálogo “Localizar e substituir” no LibreOffice Writer e Microsoft Word 2010, respectivamente?

- (A) Ctrl + F, Ctrl + L
- (B) Ctrl + H, Ctrl + U
- (C) Ctrl + L, Ctrl + F
- (D) Ctrl + U, Ctrl + H

QUESTÃO 27

Observe as planilhas a seguir.

Planilha Servidores

	A	B	C
1	MATRÍCULA_SERVIDOR	NOME_SERVIDOR	CARGO
2	2002280121	FULANO DE TAL	ASSESSOR DE LICITAÇÕES
3	2001250132	CICLANO DE TAL	ANALISTA DE SISTEMAS
4	2001250254	ALGUÉM ME CHAMA	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
5	2001251225	SOU DA CÂMARA	TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Planilha Projetos

	A	B	C	D	E
1	ID_PROJETO	PROJETO	MATRÍCULA_SERVIDOR	CARGO_SERVIDOR	FUNÇÃO_PROJETO
2	PI05221-2024	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2001250132	?	GERENTE
3	PI03568-2024	IMPLANTAÇÃO DE DATACENTER	2001251225		LEVANTAMENTO DE REQUISITOS
4	PI02325-2024	REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE DADOS	2002280121		GESTÃO DE RISCOS
5	PI04821-2024	MANUTENÇÃO DE SERVIDORES	2001250254		GESTOR FINANCEIRO

Elaboradas pelo(a) autor(a).

Considere que um gerente de projetos dispõe de um arquivo em Excel 2010, o qual possui as duas planilhas representadas acima. A função PROCV, no Microsoft Excel 2010, é uma forma dinâmica de combinar tabelas e pesquisar dados a partir de um valor de referência. Suponha que o gerente necessite distribuir funções nos projetos a serem desenvolvidos em 2024 e deverá preencher a coluna D da planilha PROJETOS a partir dos dados disponibilizados na planilha SERVIDORES. A fórmula a ser digitada na célula D2, e depois estendida para as células D3:D5, para obter o cargo correspondente à matrícula do servidor é

- (A) =PROCV(C2;SERVIDORES!\$A\$1:\$C\$5;2;0)
- (B) =PROCV(C2;SERVIDORES!A1:C5;2;0)
- (C) =PROCV(C2;SERVIDORES!A1:C5;3;0)
- (D) =PROCV(\$C2;SERVIDORES!\$A\$1:\$C\$5;3;0)

QUESTÃO 28

Os formatos de imagem são padrões de codificação, compressão e definição que determinam o tipo de arquivo gráfico, sendo que cada extensão tem suas particularidades. Qual o formato utilizado para imagens com fundo transparente que permite a exibição de elementos sobrepostos em páginas da web e em edições gráficas?

- (A) PNG.
- (B) BMP.
- (C) RAW.
- (D) JPEG.

QUESTÃO 29

Leia a tabela a seguir.

	A	B	C	D
1	CONTRATAÇÕES DA PREFEITURA			
2	ANO	RH	TI	INFRAESTRUTURA
3	2021	8	7	11
4	2022	6	10	9
5	2023	12	11	8
6				
7	ANÁLISE	?		

Elaborada pelo(a) autor(a).

A tabela acima resume a quantidade de contratações realizadas por departamento da Prefeitura de Rio Quente nos últimos 3 anos. Se for digitada a fórmula =CONT.SE(A1:C3;MAIOR(A1:C3;1)) na célula B7, qual resultado será obtido?

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 9.
- (D) 12.

QUESTÃO 30

Nos serviços de busca na Web, é possível refinar os resultados por meio do uso de comandos e parâmetros. Se você deseja fazer uma busca por notícias ou publicações sobre o concurso no site da Prefeitura de Rio Quente (rioquente.go.gov.br), qual o comando a ser digitado na barra de pesquisa do Google Chrome para refinar os resultados?

- (A) site:rioquente.go.gov.br intext:concurso
- (B) rioquente.go.gov.br inurl:concurso
- (C) concurso site:rioquente.go.gov.br/
- (D) intext: concurso inurl:rioquente.go.gov.br

QUESTÃO 31

O Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 13.005/2014, definiu dez diretrizes que devem guiar a educação brasileira no seu período de vigência e estabeleceu vinte metas a serem cumpridas. São diretrizes definidas nesse plano a

- (A) melhoria da qualidade da educação e a diminuição do analfabetismo.
- (B) melhoria da qualidade da educação e a promoção do princípio da gestão centralizada da educação pública.
- (C) superação das desigualdades raciais e educacionais e a valorização da comunidade escolar.
- (D) erradicação do analfabetismo e a promoção do princípio da gestão democrática da educação pública.

QUESTÃO 32

A Lei nº 9.394/1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação, já passou por diversas alterações desde a sua publicação original. As leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 trouxeram uma importante contribuição no que se refere à discussão das relações étnico-raciais na educação básica. Tal contribuição foi a obrigatoriedade do estudo da

- (A) história e cultura afro-brasileira e indígena.
- (B) história africana e americana.
- (C) cultura indígena e quilombola.
- (D) história e cultura afro-brasileira e asiática.

QUESTÃO 33

A Lei nº 13.146/2015 institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Trata-se do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Entre os direitos fundamentais elencados no texto, está o direito à educação. Nesse tema, a lei preconiza que incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, entre outros, o(a)

- (A) oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a limitar as habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua dependência dos adultos.
- (B) acesso da pessoa com deficiência, em relativa igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema de saúde.
- (C) oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas com classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- (D) segregação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar.

QUESTÃO 34

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica. Ao longo desse nível da educação, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais. Dentre as competências listadas, tem-se

- (A) valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- (B) argumentar com base em fatos, dados e informações restritas, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns.
- (C) conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se único e isolado da diversidade humana e reconhecendo suas emoções, com capacidade para lidar com elas.
- (D) agir individualmente com responsabilidade, inflexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos e inclusivos.

RASCUNHO

QUESTÃO 35

Leia o texto a seguir.

A introjeção e a prática dos princípios e das normas de boa governança podem ajudar a garantir uma eficiente execução dos programas públicos educacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação. No Brasil, a governança na educação está relacionada a duas perspectivas. Uma é o marco político-institucional, pelo qual a educação no país se desenvolve, organiza-se e tem seu fluxo de relacionamento entre a União, os estados e os municípios, que trabalham em regime de colaboração, conforme determinado pela Constituição Federal de 1988. Contudo, o regime de colaboração não é orgânico nem funcional, porque não há lei que crie e normatize as instâncias de colaboração. A construção de formas de cooperação por meio da governança educacional tem consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE) e com o Sistema Nacional de Educação (SNE), que prevê a materialização do regime de colaboração entre os sistemas de ensino enunciado na Carta Magna. A segunda perspectiva é a da gestão voltada para a aprendizagem, conceito recente, dos anos 1990, adotado pelo Banco Mundial e por vários outros organismos internacionais, que trata da definição, do acompanhamento e do atingimento de metas educacionais.

FERNANDES, J. H. P.; MONTEIRO, R. R. *Governança e gestão na educação básica brasileira*. Brasília, DF: Cidade Gráfica Editora; Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. Disponível em:

<<https://oei.int/pt/escritorios/brasil/publicacoes/a-governanca-e-a-educacao-basica>>. Acesso em: 3 mar. 2024.

Fernandes e Monteiro (2022) apontam que a adoção dos princípios da governança na condução das políticas públicas pode contribuir para a melhor definição do regime de colaboração entre os entes federativos e, com isso, melhorar a qualidade e a equidade da educação básica brasileira. Sobre o regime de colaboração, o Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/2014) estabelece que

- (A) os estados, o Distrito Federal e os municípios definirão formas de colaboração, de modo que todos esses entes sejam igualmente responsáveis por ofertar todos os níveis e etapas de ensino.
- (B) a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuarão em regime de colaboração, visando ao alcance das metas e à implementação das estratégias objeto do Plano.
- (C) a União organizará o sistema federal de ensino e os municípios atuarão prioritariamente no ensino médio, de forma a assegurar a universalização, a qualidade e a equidade do ensino obrigatório.
- (D) o Distrito Federal e os municípios atuarão de forma independente dos estados e da União, de forma a assegurar autonomia para alcance da universalização, qualidade e equidade do ensino obrigatório.

QUESTÃO 36

Competência é um conceito chave na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As competências gerais requeridas se interrelacionam e se desdobram no tratamento didático proposto para as três etapas da educação básica. Para a BNCC, competência é definida como

- (A) um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades que não agreguem valor econômico à organização ou valor social ao indivíduo.
- (B) a mobilização de conhecimentos em comprovação, habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas simples da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- (C) a responsabilidade de alguém a respeito de uma dada tarefa ou o reconhecimento social sobre a capacidade de alguém pronunciar-se a respeito de determinado assunto. Tal conceito qualifica o indivíduo incapaz de realizar determinada ação ou trabalho.
- (D) a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

RASCUNHO

QUESTÃO 37

No que se refere à organização da educação nacional, a Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) confere responsabilidades específicas à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. Aos municípios compete, entre outras responsabilidades,

- (A) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (B) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, os ensinos médio, profissional, técnico e superior a todos que o demandarem, respeitado o disposto no art. 38 da LDB, e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (C) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino independentemente de estarem atendidas as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (D) assegurar o ensino superior, assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados e velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.

QUESTÃO 38

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação entende por educação especial a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. O atendimento educacional a esses estudantes será feito em

- (A) classes regulares, independentemente das condições específicas dos alunos, visto que se incentiva a integração e inclusão de tais estudantes nos variados ambientes escolares.
- (B) classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
- (C) classes regulares sem serviços de apoio especializado para atendimento às peculiaridades da clientela de educação especial, proporcionando aos estudantes independência e autonomia.
- (D) classes, escolas ou serviços especializados custeados pela iniciativa privada e por famílias e associações comunitárias engajadas na pauta da inclusão.

QUESTÃO 39

Anísio Teixeira notabilizou-se pelo movimento da Escola Nova e ainda pela criação de um projeto de escola que integrava, entre suas atividades, várias linguagens artísticas, entre as quais a dança, a música e o teatro, além das artes plásticas, integradas com trabalho de costura, bordado, carpintaria, tapeçaria, construção de brinquedos etc., todos desenvolvidos pelos alunos. Trata-se do projeto de

- (A) Escolas Classe.
- (B) Escolas Jardim.
- (C) Escolas Parque.
- (D) Escolas da Árvore.

QUESTÃO 40

A Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), estabelece que haja monitoramento contínuo e avaliações periódicas da execução e cumprimento das metas desejadas. Tal monitoramento compete

- (A) ao Ministério da Educação (MEC); Comissão de Educação das assembleias legislativas dos estados; Conselho Nacional de Educação - CNE; Fórum Nacional de Educação.
- (B) ao Ministério da Educação (MEC); Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal; Conselho Nacional de Educação - CNE; Fórum Nacional de Educação.
- (C) ao Ministério da Educação (MEC); Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal; Conselhos estaduais e municipais de educação; Fórum Nacional de Educação.
- (D) às secretarias estaduais e municipais de educação; Comissão de Educação das assembleias legislativas dos estados; Conselhos estaduais e municipais de educação; fóruns locais de educação.

QUESTÃO 41

O currículo compreende uma seleção, no universo mais amplo dos saberes e conhecimentos, daquilo que se considera pertinente ser ensinado na escola, trazendo com essas escolhas ideários, concepções e valores. Considerando as teorias do currículo, os termos identidade, diferença, subjetividade, representação, cultura, gênero, raça, etnia, sexualidade estão associados a uma concepção

- (A) neomarxista do currículo.
- (B) pós-crítica ou multicultural do currículo.
- (C) técnica do currículo.
- (D) tradicional do currículo.

QUESTÃO 42

As pessoas com deficiência têm seus direitos resguardados pela Constituição Federal de 1988. Em relação ao direito à educação escolar, a referida Lei estabelece que as pessoas com deficiência devem ter atendimento educacional especializado

- (A) necessariamente em instituições próprias e constituídas com o fim de atenção, cuidado e tratamento das deficiências ou limitações.
- (B) na rede pública ou privada de ensino, sendo custeada pelo poder público quando comprovadamente as famílias não puderem arcar com seus custos.
- (C) preferencialmente na rede regular de ensino e envolvendo todas as etapas da educação básica.
- (D) nos estabelecimentos públicos de ensino, excluindo a educação infantil e o ensino técnico-profissional.

RASCUNHO**QUESTÃO 43**

Leia o caso a seguir.

O diretor de uma escola municipal situada no Município de Rio Quente, Goiás, recebeu uma notificação informando que a escola participaria das avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Em seu todo, a escola atende 392 alunos do Ensino Fundamental, conta com cinco alunos da Educação Especial no período diurno e, no período noturno, atende exclusivamente educandos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O diretor tem a seguinte dúvida sobre a avaliação: todos as turmas da escola, dos períodos diurno e noturno, serão avaliadas?

Elaborado pelo(a) autor(a)

Levando em consideração o caso descrito, a resposta à dúvida do diretor é: serão avaliados os educandos matriculados

- (A) nos períodos diurno e noturno.
- (B) nas turmas de EJA.
- (C) no período noturno.
- (D) no período diurno.

QUESTÃO 44

Costuma-se dizer que a teoria do desenvolvimento elaborada pelo psicólogo Henri Wallon compreende uma psicogênese da pessoa completa no qual participam as dimensões afetiva, motora e cognitiva. A teoria walloniana traz contribuições de grande relevância para a construção do processo de ensino e aprendizagem, pois

- (A) assinala claramente que a dimensão afetiva está presente, de modo predominante ou não, em todo processo de desenvolvimento e aprendizagem, não podendo ser negligenciada por quem exerce a docência.
- (B) indica com precisão as etapas do desenvolvimento humano de acordo com as diferentes faixas etárias, desenvolvimento que ocorre da maneira linear e no qual a dimensão afetiva joga papel secundário.
- (C) evidencia que a afetividade, ausente nos primeiros anos de vida do bebê e depois assumindo lugar cada vez mais importante com o letramento, configura um componente fundamental no processo de alfabetização.
- (D) estabelece distinções entre as dimensões afetiva, motora e cognitiva, mostrando que o desenvolvimento configura a passagem sequencial por cada uma dessas dimensões compreendidas como etapas do desenvolvimento.

QUESTÃO 45

Leia o caso a seguir.

Mãe de uma criança de cinco anos de idade, L.F. procurou a escola municipal próxima à sua residência para se informar a respeito da obrigatoriedade ou não de matricular seu filho. A mãe foi atendida na escola pela secretária da unidade que lhe prestou todas as informações a respeito.

Elaborado pelo(a) autor(a).

Em observância ao que estabelece a LDB nº 9.394/1996, a secretária da unidade escolar no caso descrito deve informar à mãe que:

- (A) não, ela não precisa matricular o filho, pois se trata de matrícula em pré-escola, segmento da educação infantil no qual inexistente exigência legal de matrícula da criança.
- (B) sim, seu filho deve ser matriculado, pois a educação básica obrigatória em nosso país compreende o período de quatro aos dezessete anos.
- (C) não, ela não precisa matricular o filho, pois os pais têm o direito de matricular ou não as crianças e jovens na educação básica, sendo algo da livre escolha de cada família.
- (D) sim, ela pode matricular seu filho, mas não tem ainda obrigação de fazê-lo, pois a educação básica obrigatória é destinada aos educandos acima de seis anos.

QUESTÃO 46

Leia o caso a seguir.

Uma professora de história do sexto ano do ensino fundamental organizou uma atividade com seus alunos cujo tema era a diversidade dos templos religiosos ao longo do tempo. Em um primeiro momento, ela pediu que os alunos fotografassem templos religiosos de sua cidade. Na sala de aula, ao dialogar sobre as variadas formas arquitetônicas dos templos fotografados, a professora levantou uma questão-problema: no longo percurso histórico da humanidade, que formas assumiram os templos religiosos? Essa indagação foi desdobrada numa série de quatro aulas nas quais os alunos em sala de aula, divididos em pequenos grupos, trabalhavam em estações temáticas: pré-história, idade antiga, idade média etc. Em cada estação temática, eles deveriam ler, trazer informações extras e construir a maquete de um templo religioso. No final, os trabalhos seriam expostos na escola.

Elaborado pelo(a) autor(a).

Considerando o processo didático-pedagógico descrito, pode-se afirmar que a professora faz uso do que se denomina de

- (A) metodologias passivas de ensino-aprendizagem.
- (B) metodologia tradicional de ensino-aprendizagem.
- (C) metodologias ativas de ensino-aprendizagem.
- (D) metodologia tecnicista de ensino-aprendizagem.

QUESTÃO 47

Tendo em vista o cumprimento do art. 214 da Constituição Federal de 1988, em 2014 foi promulgado o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014. O PNE compreende um conjunto de balizamentos organizacionais, normas e metas com vigência durante um período de

- (A) cinco anos.
- (B) sete anos.
- (C) oito anos.
- (D) dez anos.

QUESTÃO 48

No que diz respeito à avaliação da aprendizagem, duas perspectivas diferentes orientam o modo como o docente constitui sua apreciação do desempenho dos alunos. Trata-se da avaliação referenciada à norma e da avaliação referenciada a critério, também conhecida como avaliação critério-referenciada. A avaliação referenciada à norma e a avaliação referenciada a critério diferem porque a primeira

- (A) toma como base o desempenho do conjunto do grupo de alunos para daí considerar o desempenho individual, já a avaliação referenciada a critério toma como referência o desempenho do aluno sem compará-lo com os demais, observando seu desenvolvimento em relação aos objetivos estabelecidos.
- (B) faz do desempenho individual do aluno nos testes de aprendizagem o objetivo primeiro do trabalho escolar (mensuração da performance), enquanto a avaliação referenciada a critério busca estabelecer critérios científicos de seleção e hierarquização dos alunos.
- (C) parte do princípio de que todas e todos podem aprender e estabelece um processo didático-pedagógico orientado com essa finalidade, já a avaliação critério-referenciada visa ranquear os alunos tendo como base os critérios previamente fixados.
- (D) configura uma avaliação qualitativa global da performance do aluno, diferentemente da avaliação referenciada a critério, que configura em larga medida uma avaliação somativa cujo propósito é comparar o desempenho do indivíduo com a média de desempenho do grupo.

QUESTÃO 49

Incrustada no pensamento pedagógico brasileiro, a pedagogia tradicional tem uma longa história na educação. Analisando seus elementos implícitos e explícitos, podemos afirmar que a tendência pedagógica tradicional se caracteriza por

- (A) estabelecer-se como um processo contínuo de intercâmbio, trocas e aprendizagens mútuas entre professores e alunos. Os professores fazem uso de processos didáticos motivantes e com clara ressonância no universo cultural e simbólico dos alunos.
- (B) configurar-se numa pedagogia centrada no professor, este expõe e interpreta a matéria de ensino a qual cabe ao aluno assimilar. A exposição oral é a via privilegiada de ensino no qual, numa posição passiva, o aluno é chamado a repetir e memorizar conteúdos cujo processo didático não realiza qualquer interface com o contexto dos educandos.
- (C) definir-se como um processo pedagógico estruturado em torno da figura do aluno, de seus interesses e necessidades. Os professores fazem uso de processos didáticos ativos e com clara ressonância no universo cultural dos alunos, permitindo assim um ensino mais significativo.
- (D) constituir-se numa ação pedagógica pautada nos conteúdos de ensino, no qual se considera a posição de classe dos alunos e as relações de poder em sala de aula. A organização do trabalho pedagógico em sala de aula se orienta, assim, para a partilha do poder e a busca da leitura crítica do mundo. Os professores fazem uso de pedagogias ativas e convergentes com o universo cultural dos alunos.

RASCUNHO**QUESTÃO 50**

Na Grécia Antiga, tomou corpo um modo de compreender a educação muito próprio daquele contexto histórico e que passados mais de dois mil anos ainda nos diz algo de grande relevância sobre a educação. Trata-se de uma concepção de educação. Os antigos gregos a denominavam de Paideia. A Paideia deve ser compreendida como

- (A) termo que consubstancia a concepção de educação da antiguidade na qual a formação artística, humanística e ética situa-se em lugar menor diante da exigência maior de formação do homem guerreiro apto a defender a Cidade (*Pólis*) face aos inimigos externos.
- (B) expressão de uma concepção instrumental de educação, pela primeira vez pautada em termos técnicos e orientada a um fim, a saber: a formação do guerreiro, do homem da luta, do agonista, aquele capaz de defender a Cidade (*Pólis*) em tempos de guerra.
- (C) termo que sintetiza o ideário da educação e das práticas formativas na Antiga Grécia, correspondendo à formação humana completa, ampla, perfeita, excelente nas artes, na filosofia, na gramática, na literatura, na ginástica, na música, no uso da palavra e nas disposições éticas.
- (D) expressão de um ideário utilitário da formação humana, paradoxalmente fundado na preparação dos homens da literatura. Paideia corresponde ao período inaugural da formação dos literatos, momento de uma formação especializada que prepara aqueles que serão os homens das letras.

RASCUNHO

QUESTÃO 51

Leia o caso a seguir.

Atuando na creche de uma grande capital desde que concluiu o curso de graduação, a Professora M.H. possui seis anos de experiência atuando com bebês e crianças pequenas. Pela primeira vez, ela se deparou com uma situação bastante delicada e difícil: uma das crianças apresenta sinais de maus tratos, inclusive de violência. Não foi a primeira vez e ela está segura do que está acontecendo.

Elaborado pelo(a) autor(a).

Tendo como referência o que dispõe os Artigos 70 e 70-B do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) a respeito das situações de violência contra a criança, a professora M.H deve

- (A) informar a secretária da escola, pois esta tem função administrativa de responsabilidade face a tais casos.
- (B) procurar prioritariamente a polícia militar e, em seguida, registrar o caso em uma delegacia da polícia civil.
- (C) notificar os pais ou responsáveis a respeito de suas constatações e informar que o caso será encaminhado ao setor responsável na secretaria municipal.
- (D) comunicar ao Conselho Tutelar suspeitas ou casos de crimes praticados contra a criança.

QUESTÃO 52

É consenso entre os estudiosos das políticas educacionais e os historiadores da educação o fato de que, ao logo do século XIX, a educação escolar não foi uma realidade para o conjunto da população brasileira. O índice de analfabetismo chegava a 74% em 1900. A escola acessível à população brasileira começa a ser construída nos anos de 1930. Para isso, contribuiu muito um documento publicado em 1932 por um grupo de destacados intelectuais, trata-se do que ficou conhecido como Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Este documento compreende uma

- (A) crítica à condição da educação escolar naquele momento e a proposição para o país de uma educação escolar efetivamente pública e gratuita, aberta a todos e todas, laica, única, obrigatória e coeducativa.
- (B) análise da educação escolar nas décadas iniciais do século XX cujas constatações evidenciaram a precariedade das escolas públicas e mostraram a importância das escolas privadas, favorecendo a expansão destas.
- (C) proposta de renovação da educação nacional (Educação Nova) de base socialista, visto que o contexto histórico é o de ascensão da União Soviética e o da figura do Estado como ator organizador e planejador da sociedade.
- (D) ação conjunta de intelectuais ligados à igreja católica que propunham o reordenamento da educação nacional (Escola Nova) e uma pedagogia nova (Pedagogia Libertária) tendo em vista transformar a educação brasileira.

QUESTÃO 53

Criado inicialmente em 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) representa a mais importante avaliação realizada sobre o conjunto das instituições de ensino superior brasileiras. No tocante aos seus três componentes estruturantes, o SINAES é composto por

- (A) avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação, avaliação das taxas de aprovação, avaliação da relação entre a instituição e a comunidade.
- (B) avaliação de desempenho do reitorado universitário, avaliação de desempenho dos diretores de unidades acadêmicas, avaliação de desempenho dos estudantes, avaliação das condições de oferta dos cursos: instalações, biblioteca etc.
- (C) avaliação institucional, avaliação de cursos de graduação e avaliação de desempenho dos estudantes.
- (D) avaliação institucional dos cursos de graduação e pós-graduação, avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação e avaliação das condições de oferta dos cursos: instalações, biblioteca etc.

RASCUNHO

QUESTÃO 54

Leia o texto a seguir.

Justiça Federal condena prefeito de Teotônio Vilela por fraudar licitações

A Justiça Federal condenou o prefeito de Teotônio Vilela [...] por fraudar licitações em 2005, enquanto chefe do Executivo Municipal. A irmã dele, [...] secretária de Finanças à época e atual prefeita de Campo Alegre, também foi condenada, por improbidade administrativa. A pena é o pagamento de multa, suspensão de direitos políticos e perda de cargos públicos. Ainda cabe recurso da sentença. A informação foi divulgada nesta segunda-feira (17) pelo Ministério Público Federal em Alagoas (MPF-AL) [...]. O MPF apurou que [o prefeito e sua irmã] pagaram a uma empresa fornecedora de combustíveis valores muito maiores que os das licitações. Outro caso levantado pelo MPF diz respeito a receitas complementares obtidas pelo município através do antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) em 2005, já que o valor per capita por aluno não atingiu o piso nacional.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/justica-federal-condena-prefeito-de-teotonio-vilela-por-fraudar-licitacoes.ghtml>>. Acesso em: 15 mar. 2024.

O caso descrito compreende um conluio entre irmãos, ambos da mesma administração pública e ocupando postos de poder importantes. Segundo a reportagem, eles empreendem ações combinadas visando se apropriarem daquilo que é público com base em seu interesse privado, inclusive, pelo que se lê, obtendo vantagem econômica com essas ações. A prefeitura da cidade e suas secretarias administrativas são, assim, conduzidas de acordo com o interesse pessoal dos irmãos. Considerando a sociologia weberiana, o caso descrito compreende o que se denomina de

- (A) tipo puro ou tipo ideal, o que corresponde à composição média de ações qualitativamente iguais dos atores sociais.
- (B) dominação carismática, pois é a expressão da subjetividade dos agentes sociais.
- (C) coesão social, visto que os agentes se organizam racionalmente em direção a determinado fim moral ou amoral.
- (D) patrimonialismo, uma das expressões da dominação do tipo tradicional.

QUESTÃO 55

A Educação em Direitos Humanos se configura como uma iniciativa importante no âmbito da educação escolar. A Educação em Direitos Humanos fundamenta-se em alguns pilares essenciais, a saber:

- (A) trata-se uma educação permanente (portanto, não se limita ao período da educação escolar obrigatória) voltada ao conjunto dos atores escolares, como professores, alunos, dirigentes etc.; busca efetivar uma mudança cultural, já que questões como dignidade humana, direitos, democracia, diversidade e diferença são abordadas transversalmente nos currículos; objetiva mudanças na esfera dos valores, uma vez que as questões são não apenas teorizadas, mas tratadas em processos pedagógicos que envolvam vivências, favorecendo mudanças na percepção da realidade.
- (B) compreende uma ação educativa circunscrita aos educandos da educação escolar obrigatória; busca reforçar padrões e comportamentos da família dos educandos no tocante ao tema dignidade humana, dos direitos, da democracia, da diversidade e da diferença; objetiva mudanças na esfera dos valores, uma vez que as questões são não apenas teorizadas, mas tratadas em processos pedagógicos que envolvam vivências, favorecendo o ajustamento dos educandos à realidade.
- (C) trata-se de uma prática e de uma ação político-educativa voltada exclusivamente aos educandos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, cujo propósito é a mudança de consciências; objetiva reiterar as formas de interpretar e agir das famílias diante de temas sensíveis, como o da dignidade humana, dos direitos, da democracia e da diversidade; propõe mudanças na esfera das concepções e valores sociais, pois os temas curriculares não apenas são teorizados, mas vivenciados no âmbito da prática pedagógica dos docentes e nos espaços escolares.
- (D) compreende uma prática e uma ação político-educativa voltada exclusivamente à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, cujo propósito é a mudança de consciências; objetiva reiterar as formas de interpretar e agir das famílias diante de temas sensíveis, como o da dignidade humana, dos direitos, da democracia e da diversidade; propõe mudanças na esfera das concepções e valores, cujo meio privilegiado é o da vivência de tais experiências no âmbito escolar.

QUESTÃO 56

O curso de Pedagogia tem uma longa história e um percurso no qual sua identidade foi matéria de muitos questionamentos. A Resolução CNE/CP nº 1/2006, ao instituir as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia/Licenciatura, atuou sobre essa questão, notadamente em seus cinco primeiros artigos. Conforme as referidas Diretrizes, o curso de Pedagogia compreende um curso de

- (A) bacharelado destinado à formação profissional no âmbito da ciência da educação (Pedagogia). O concluinte do curso em Pedagogia deve ter uma formação voltada estritamente à função de coordenação e avaliação dos processos pedagógicos, organizacionais e próprios aos currículos da Educação Básica; bem como a coordenação dos processos pedagógicos próprios às diversas modalidades de ensino: a educação profissional, a educação especial e educação de jovens e adultos.
- (B) formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Engloba, inclusive, a atuação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.
- (C) licenciatura voltado ao ensino na Educação Infantil (creches e pré-escolas) e ao ciclo de alfabetização no Ensino Fundamental, devendo a formação para a atuação nas funções de coordenação, supervisão, planejamento e avaliação dos processos pedagógicos e organizacionais da Educação Básica, em suas diferentes etapas e modalidades, ser realizada exclusivamente em nível de pós-graduação, em cursos com perfil e terminalidade próprias.
- (D) nível superior para a docência na Educação Infantil, ficando as demais etapas da Educação Básica sob a responsabilidade dos licenciados nas disciplinas específicas. A formação e a habilitação para a atuação de pedagogos e licenciados nas funções de coordenação, supervisão, planejamento e avaliação dos processos pedagógicos e organizacionais escolares deve ser exclusivamente realizada em nível de pós-graduação, em cursos com perfil e terminalidade próprias.

QUESTÃO 57

A relação entre educação e trabalho constitui um capítulo importante de nossas sociedades modernas e assume na contemporaneidade um lugar da maior relevância. A Constituição Federal de 1988 (CF/1988) menciona diretamente o tema no art. 205, marcadamente situado no início da seção dedicada à Educação. Conforme o sentido dado pelo texto da CF/1988, a Educação deve

- (A) configurar processos formativos diferenciados (profissionalizante ou universitário) conforme a capacidade das pessoas.
- (B) estar voltada ao atendimento das necessidades do mercado de trabalho, ao interesse das indústrias e do emergente setor de serviços.
- (C) ser base para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- (D) promover a especialização das capacidades e habilidades dos alunos provenientes da classe trabalhadora, favorecendo sua inserção no mercado de trabalho.

RASCUNHO

QUESTÃO 58

A gestão democrática da educação é abordada em diferentes trechos do Plano Nacional de Educação (PNE), com destaque para a Meta 9, especialmente dedicada ao assunto. Tendo em vista dar efetividade à gestão democrática nas instituições escolares, a referida Meta estabelece diversas estratégias, dentre as quais:

- (A) formar, em nível de especialização, 50% e, em nível de mestrado, 20% dos diretores e diretoras das unidades escolares no prazo de quatro anos; priorizar o repasse do recurso proveniente do programa Dinheiro Direto na Escola às unidades escolares que adotem regimes de gestão democrática; estimular a fortalecer a participação da comunidade escolar na gestão da unidade educacional.
- (B) priorizar o investimento direto dos recursos da União nas unidades escolas que estabelecerem projetos político-pedagógicos considerando a participação da comunidade escolar e critérios de mérito e desempenho para nomeação dos diretores e diretoras das escolas; estimular a criação e o fortalecimento de associações de pais, comerciantes, empresários locais e outros dispositivos de participação e fiscalização da gestão escolar e educacional.
- (C) formar em nível de mestrado 50% dos diretores e diretoras das unidades escolares até o final do decênio de vigência do PNE; favorecer a participação da comunidade escolar (profissionais da escola, pais, alunos, comerciantes, associações culturais etc.) na gestão escolar em processos abertos com direito a voz, voto e veto; estabelecer rotatividade na direção das unidades escolares, evitando que a mesma pessoa ocupe dois mandatos consecutivos.
- (D) priorizar o repasse de recursos da União para entes federados que tenham aprovado legislações sobre o assunto, considerando a participação da comunidade escolar e critérios de mérito e desempenho para nomeação da direção escolar; estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional.

RASCUNHO**QUESTÃO 59**

O trabalho de alfabetização é uma tarefa de muitos modos exigente. Para ser realizada demanda o domínio dos recursos didático-pedagógicos que lhe correspondem e domínio dos métodos adequados. O método sintético é um deles. Em relação ao método sintético, este se define como aquele que

- (A) segue da parte para o todo, isto é, vai-se das unidades menores às maiores no processo de alfabetização, tal como se vai na apresentação da letra e seus sons, depois a sílaba, a depois a palavra e a frase.
- (B) estabelece como princípio metodológico que a alfabetização se faz com a compreensão global das palavras junto às frases, pois assume como pressuposto que o trabalho com sentido é essencial ao processo de alfabetização do aluno.
- (C) segue a sequência da maior unidade da língua para a menor, isto é, segue do todo para a parte. No método sintético a frase é apresentada, depois a palavra, em seguida a sílaba e, por fim, letras e fonemas.
- (D) envolve o aprendizado da escrita e da leitura por intermédio de ações metodológicas que promovem a decomposição dos conteúdos estudados pelos alunos, favorecendo que estes estabeleçam uma relação de sentido com a língua.

QUESTÃO 60

Leia o caso a seguir.

No assentamento rural situado em um município da região norte do Brasil, os trabalhadores e trabalhadoras estabeleceram uma série de ações visando a rotatividade de cada um deles nas atividades comuns a serem realizadas. Os mais velhos ensinam os mais novos, os jovens escutam e auxiliam seus pais. Há claramente a consciência de que a responsabilidade é de todos e que essa consciência deve ser formada. A organização do movimento é também uma tarefa importante, como testemunham as reuniões coletivas realizadas às segundas-feiras. Construir objetivos comuns envolve socializar informações, partilhar as ações e os dramas. Para esses homens e mulheres que vivem do que criam e cultivam nas terras onde habitam, ter a sua propriedade é a garantia de um futuro melhor.

Elaborado pelo(a) autor(a).

Considerando o caso apresentado, pode-se afirmar que uma certa modalidade da educação se faz presente nas práticas daquele coletivo de trabalhadores e trabalhadoras. Trata-se da

- (A) educação informal.
- (B) educação não-formal.
- (C) educação formal.
- (D) educação formal propedêutica.

REDAÇÃO**Instruções**

Você deve desenvolver um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para ambos os gêneros textuais e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:**SOCIEDADE DO CANSAÇO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA OS SERES HUMANOS****1. Coletânea**

Consideremos, em primeiro lugar, a sociedade do cansaço. Efetivamente, a aceleração do processo histórico e a multiplicação de sons, de mensagens, o exagero de estímulos e comunicações, especialmente pelo marketing comercial, pelos celulares com todos os seus aplicativos, a superinformação que nos chega pelas mídias sociais, nos produzem, dizem estes autores, doenças neuronais: causam depressão, dificuldade de atenção e uma síndrome de hiperatividade. Efetivamente, chegamos ao fim do dia estressados e desvitalizados. Nem dormimos direito, desmaiamos. Acresce ainda o ritmo do produtivismo neoliberal que se está impondo aos trabalhadores no mundo inteiro. Especialmente o estilo norte-americano cobra de todos o maior desempenho possível. Isso é regra geral também entre nós. Tal cobrança desequilibra emocionalmente as pessoas, gerando irritabilidade e ansiedade permanente.

BOFF, Leonardo. *A sociedade do cansaço e do abatimento social*. Disponível em: <<https://leonardoboff.wordpress.com>>. Acesso em: 05 abr. 2024. [Adaptado].

2. Coletânea**O impacto do excesso de informação na saúde mental**

Zouve Labs

Com o avanço acelerado da tecnologia e o crescimento exponencial da internet, somos expostos a uma quantidade cada vez maior de informações – notícias, redes sociais, e-mails, mensagens instantâneas, publicidades, entre outras –, que chegam até nós a todo momento, em qualquer lugar e de várias fontes.

Além disso, a quantidade de informações pode ser avassaladora e, muitas vezes, não é possível filtrar tudo o que chega até nós. Notícias negativas, informações contraditórias, *fake news* e conteúdos inúteis são muito desgastantes e até mesmo prejudiciais para a nossa saúde mental.

O artigo “O impacto da sobrecarga de informações na memória”, publicado pela Revista Ciência e Cultura em 2011, apresentou uma análise sobre as consequências do excesso de informações para nosso cérebro e no sistema de memória.

O autor destaca que o cérebro funciona como um HD de computadores, com um filtro que seleciona o que será esquecido e o que será armazenado. Esse mecanismo de esquecimento é fundamental para que informações triviais não sobrecarreguem a memória, deixando espaço para a retenção do que é realmente importante.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/especial-publicitario/aliv-nature/zolve-labs/noticia/2023/04/06/o-impacto-do-excesso-de-informacao-na-saude-mental.ghtml>>. Acesso em: 05 abr. 2024.

3. Coletânea**Isolamento absoluto**

Segundo Byung-Chul Han, o idealizador da teoria da sociedade do cansaço, vivemos tempos em que estamos conectados o tempo todo por meios digitais, mas a verdade é que nunca estivemos tão isolados e trancados dentro de nós mesmos.

De acordo com o filósofo, apesar da sensação de estar compartilhando tudo o tempo todo, as pessoas nunca tiveram tantos problemas mal resolvidos, traumas e insatisfações com suas vidas como estão tendo agora, daí o *boom* de problemas como depressão, transtorno de ansiedade generalizado, entre tantos outros males de saúde mental.

Disponível em: <<https://www.eusemfronteiras.com.br/o-que-e-sociedade-do-cansaco-e-quais-sao-suas-consequencias>>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Propostas de redação**A – Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero que assume o caráter argumentativo e tem por finalidade expressar o ponto de vista do autor sobre determinada temática a fim de persuadir seu interlocutor. É comum que esse gênero seja veiculado em mídias de comunicação de massa, como jornais e revistas.

Tendo em vista o seu papel de destaque como profissional de Recursos Humanos e sua preocupação com o futuro do trabalho, redija um artigo de opinião para um jornal de circulação local a fim de discutir o tema **“A sociedade do cansaço e suas consequências na contemporaneidade”**. Não assine o artigo, tampouco adote nomes fictícios e/ou abreviações.

B – Carta de leitor

O gênero carta de leitor manifesta a opinião do emissor sobre assuntos publicados na mídia, como jornais e revistas, dirigindo-se, comumente, ao(à) autor(a) da matéria veiculada, ou ainda ao(à) representante dessa mídia, por exemplo, o(a) editor(a). A carta de leitor possui caráter argumentativo e tom persuasivo na busca por convencer o seu interlocutor sobre o ponto de vista apresentado.

Imagine que você, após ter lido a matéria do artigo de Zouve Labs, publicada na Revista Ciência e Cultura, decide escrever uma carta de leitor ao autor para comentar sobre o tema **“O excesso de informação para a saúde mental humana”**. Utilize-se dos textos da coletânea como base para delinear sua premissa e defender seu ponto de vista, além do repertório sociocultural adquirido ao longo de sua formação e prática. Não assine a carta, tampouco adote nomes fictícios e/ou abreviações.

ATENÇÃO

Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30